



O Meio Ambiente e o Planeta mais Limpo com a Percepção do Professor

The Environment and a Cleaner Planet from the Teacher's Perspective

Adilina Alves Neves Bezerra

Ellen Cristina da Silva Guedes

Eva Simone dos Santos

Jaci Costa

Lisandra Franzen Damke

Luzinete Lucinda de Pinho Dadon

Miriam Lima de Lira Costa

Nilzzetteh Santana Camargo dos Santos

Roselena Cazuya dos Santos Del Mouro

Robercia Girão dos Santos

Rute Girão dos Santos

Resumo: O presente estudo tem como objetivo discutir como as crianças e os professores podem ter consciência de que planeta receberam de herança e em que ajudam a contribuir para sua devastação através dos seus hábitos de consumo que contribuem em grande parte para a poluição e o aumento do efeito estufa. Para tanto, a metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica. Constatou-se que este contexto da realidade faz com que o professor precise usar de recursos metodológicos que deem sustentabilidade ao seu trabalho em sala de aula, na forma como se vai trabalhar com os seus alunos, pois tem que usar muitos exemplos práticos; isso requer bom senso, criticidade e análise da realidade. Pois o professor tem que ter conhecimento e domínio do conteúdo, para não cometer equívocos, ao fazer avaliações da realidade sem base em estudos concretos. Todos pertencem a uma comunidade humana planetária e devem se sentir parte integrante do universo, sendo educados para uma visão planetária e não globalizada, pois vivem no planeta, não no globo terrestre. Sabe-se que o planeta e todo o universo estão enfrentando ameaças devido às mudanças climáticas, por isso cada um precisa fazer algo urgente para resgatar a vida do planeta, tendo consciência de que um mundo melhor deve começar em casa.

Palavras-chave: professor; crianças; planeta.

Abstract: The present study aims to discuss how children and teachers can become aware of the planet they have inherited and how they contribute to its devastation through their consumption habits, which largely contribute to pollution and the increase of the greenhouse effect. To this end, the methodology used will be bibliographic research. It was found that this context of reality requires the teacher to use methodological resources that sustain their work in the classroom in the way they will work with their students, as they need to use many practical examples, which requires good sense, critical thinking, and analysis of reality. For the teacher must have knowledge and mastery of the content to avoid making mistakes when evaluating reality without the basis of concrete studies. Everyone belongs to a planetary

human community and should feel like an integral part of the universe, being educated for a planetary vision and not a globalized one, as they live on the planet, not on the terrestrial globe. It is known that the planet and the entire universe are facing threats due to climate change, so each one needs to do something urgent to save the life of the planet, being aware that a better world must start at home.

Keywords: teacher; children; planet.

INTRODUÇÃO

Neste sentido, através do projeto Lixo Zero da Creche Municipal Anjo da Guarda de Lucas do Rio Verde, Mato Grosso, percebe-se que poderiam colaborar como acadêmicos de Pedagogia, desenvolvendo um trabalho juntamente com outros professores da creche e as crianças. Desta forma, propõe os objetivos já descritos anteriormente no projeto de elaborar um trabalho juntamente com a equipe pedagógica e as crianças com os seguintes objetivos: desenvolver ações de conscientização e cooperação na sala de aula, na creche, em casa e na comunidade.

Nota-se que, nesta visão, busca-se trabalhar a consciência ecológica e o conhecimento do ecossistema e de quais os riscos de degradação ambiental que estão sofrendo, só com o conhecimento da real situação e, desta forma, despertar a consciência ecológica de preservar, de amar e de cuidar deste planeta que cada um vai deixar de herança para futuras gerações.

O presente estudo tem como objetivo discutir como as crianças e os professores têm consciência de que planeta receberam de herança e em que ajudam a contribuir para sua devastação através dos seus hábitos de consumo que contribuem em grande parte para a poluição e o aumento do efeito estufa. Para tanto, a metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica em artigos científicos e outras publicações que tratam do tema em questão.

CONHECIMENTOS SOBRE AS CONDIÇÕES DO PLANETA E ECOSSISTEMA

O professor é um crítico com a capacidade de inovar na maneira pedagógica de ensino. Basta acreditar no que faz e ensina aos seus alunos. E a capacidade da humanidade mudar o rumo da história é só através da educação pautada em valores individuais, culturais, sociais, religiosos e valores de preservação do meio em que se vive, visando à melhoria da qualidade de vida através da educação, e, desta forma, mudar os rumos da história com uma mudança de consciência da criança e despertando nela o prazer em preservar e cuidar do meio ambiente em que ela vive.

De acordo com Andrade (1995, p.14):

Queremos crer que a educação ambiental se pontifica pela educação integral do homem, visando à formação de uma

personalidade que valorize a vida, colocando em lugar de destaque a preservação do seu meio ambiente natural. Acima de tudo, ela é formativa, formal e, ao mesmo tempo, informal, libertadora, democrática e popular. Portanto, simples, significativa, abrangente e, sem dúvida, um processo de vida.

Neste sentido o autor acima citado procura deixar claro que se refere a educação ambiental de acordo com os apelos universais de preservação do meio ambiente como um todo: solo, fauna, flora, ar e água porém percebe-se que a vontade do autor tem objetivo de maior abrangência, desta forma trabalhando o desenvolvimento da solidariedade entre os povos de maior compreensão e de justiça social e mais amor pelo próximo, desta forma haverá uma verdadeira educação ecológica preocupada em formar alunos e professores preparados para preservar e amar a natureza e o planeta que é a casa de cada um.

Segundo Artaxo (2007), “é muito importante que a humanidade reduza a emissão de gases de efeito estufa rapidamente, para que possa utilizar os recursos naturais do planeta de modo sustentável, ou seja, gerando benefícios para a vida, mas consciente de estar agredindo o mínimo possível o meio ambiente. Se quiser um clima saudável para o planeta ao longo das próximas décadas, esta atitude consumista deve mudar. Também precisam reciclar mais plásticos, latas de alumínio, papel, etc. A reciclagem evita a retirada de mais recursos naturais do planeta, cuida da saúde do planeta e preserva o meio ambiente de modo sadio e utiliza energia e recursos naturais de maneira inteligente. Cada um deve ajudar cuidando para não desperdiçar água e alimentos além de produtos gerais de consumo (Artaxo, 2007, p. 05)”.

Dentro do contexto histórico, do aquecimento global e das mudanças climáticas, o professor deve enfatizar, como forma de conhecimento para as crianças desde cedo, que, quando os pais tiram o carro da garagem para levar o filho à creche, estão ajudando a aumentar o nível de poluição e fumaça no ar; seria mais econômico se usassem o transporte público, se possível, a caminhada ou a bicicleta.

De acordo com Berna (2011, p. 22-23):

É falsa a ideia de que o problema da sociedade é decorrente do crescimento populacional. Se a quantidade de gente num lugar fosse determinada para avaliar a maneira como lidamos com recursos naturais, em cidades com poucos habitantes, o meio ambiente estaria preservado! Se gente demais fosse problema, gente de menos seria a solução, o que não é o caso. Cidades pequenas, com pouca densidade populacional, não teriam problemas ambientais. Porém sabemos que não são reais problemas ambientais estão presente em toda parte do planeta principalmente onde tem pessoas.

Assim, as oficinas ecológicas têm, por excelência, a dinâmica, a velocidade, o movimento harmônico e a inserção visando à descoberta, por parte de todos, pensando, fazendo, criando, experimentando, discutindo. Os orientadores e

coordenadores, porém, nesse grupo, existe a necessidade de professores ou o conjunto de professores com a mesma preocupação de trabalhar dinâmicas e oficinas ecológicas em cada matéria de forma arrojada.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (2000, p.136), o tratado de educação ambiental proposto e aprovado na jornada de Educação Ambiental no Fórum Global Rio/SS2 diz o seguinte:

Este tratado, assim como a educação, é um processo dinâmico e em permanente construção; deve, portanto, propiciar a reflexão, o debate e a sua própria modificação.

Nós, signatários, pessoas de todas as partes do mundo, comprometidos com a proteção da vida na Terra, reconhecemos o papel da educação na formação de valores e na ação social.

Comprometemo-nos com o processo educativo transformador através do envolvimento pessoal, de nossas comunidades e nações para criar sociedades sustentáveis e equitativas.

Assim, tentamos trazer novas esperanças e vida para nosso pequeno, tumultuado, mas ainda assim belo planeta.

Neste sentido, o professor deve inserir uma maneira de trabalhar sobre o meio ambiente na creche de forma que as crianças tenham uma visão clara e simplificada de como está o ecossistema e quais os riscos ambientais que sofrem devido ao efeito estufa, ao desmatamento, à poluição, entre vários outros fatores de destruição. De forma pedagógica, deve-se trabalhar com as crianças uma visão de responsabilidade sobre o planeta; essa responsabilidade pode ser individual e coletiva, de maneira a atingir toda a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se a necessidade de maior estudo e mais matérias para trabalhar em sala de aula, além da biologia, que visa educar os alunos para o conhecimento das espécies do planeta. É necessário educar para a consciência ecológica e a preservação ambiental, juntamente com oficinas ecológicas, que, além de ensinar, farão com que o aluno participe das experiências da oficina ecológica.

Conclui-se que atualmente vivemos um período em que o foco maior sobre a preservação é a preocupação com o aquecimento global, porém cada um deve fazer sua parte. Como professores pedagógicos, devem incentivar, através de trabalhos em sala de aula, o simples fato de que o banho rápido poupa água; o uso de sacolas ecológicas para as compras diminui a quantidade de lixo, pois os plásticos são inimigos do meio ambiente; andar a pé ou de bicicleta diminui a emissão de gases tóxicos pelos carros.

A construção teórica deste estudo está embasada em alguns autores e também no projeto da creche; optou-se por trabalhar o grau de conhecimento dos

professores e das crianças sobre as condições atuais do planeta e do ecossistema como forma de dimensionar as estratégias de conteúdo teórico a serem trabalhadas. Outro item debatido neste trabalho é a metodologia de ensino pedagógico sobre educação ecológica, também pontuando e discutindo a participação da família e da comunidade nas atitudes com o meio ambiente e o planeta mais limpo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L.S.G. & Pinto, V. **Oficinas Ecológicas: Uma proposta de mudança.** – Petrópolis, RJ: Vozes 1995.

ARTAXO, P. **Revista Ciência Hoje das Crianças.** 2. São Paulo. FNDE. 2007.

BERNA, V. S. D. (2011) **O clima está esquentando.** Eu e você temos a ver com isso. Vida Pastoral Ed. 227 ed. São Paulo Editora Paulus.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE: Curso básico à distância: Educação Ambiental. 2ª Ed. Gráfica do Governo Federal 2000.